

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

DE INVISÍVEIS À LANÇADORES DE ALERTAS. O caso de pescadoras e pescadores artesanais no âmbito do PEA Pescarte.

Gisele Braga Bastos, Vitor de Moraes Peixoto

As análises apresentadas são resultado da minha imersão no campo da participação social e política e lutas por reconhecimento e por justiça ambiental entre sujeitos de comunidades tradicionais de pesca artesanal na Bacia de Campos, no âmbito do Projeto de Educação Ambiental – PEA – Pescarte, no trecho do estado do Rio de Janeiro, no Brasil. O presente estudo é uma pesquisa ação dentro de uma Pesquisa Intervencionista, que é o PEA-PESCARTE. Na condição de trabalhadora do PEA, como supervisora das pesquisas e pesquisadora, vinculada ao Programa de Pós Graduação em Sociologia Política da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF empreendi uma dupla entrada no campo, o que permitiu, ao longo de três anos de incursão etnográfica, preencher de sentidos as análises realizadas a partir dos dados obtidos pelos dois CENSOS da Pesca (2016 e 2023) realizados pelo PEA Pescarte junto a 3478 domicílios, perfazendo um total de 10.082 pessoas ligadas direta e indiretamente à pesca no primeiro Censo, números já superados no 2º CENSO da Pesca, ainda em curso. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo. As análises provêm dos dados dos CENSOS e as observações aqui descritas resultam de incursão etnográfica, participação e condução de reuniões, oficinas, eventos e ações ligadas à participação democrática, à economia solidária e ao fortalecimento da organização comunitária, durante três anos, junto a pescadores e pescadoras que são os sujeitos da ação educativa do PEA Pescarte. Se, de um lado os achados dos estudos sobre (in)justiça ambiental indicam a imposição desigual do risco e racismo ambiental às populações mais pobre e não brancas, e de outro lado, a teoria política destaque os custos da participação e dificuldade de organização coletiva entre os mais pobres, problematizamos que tomar a renda como variável dependente, como fator explicativo da não adesão à participação e da imposição dos riscos sobrepostos a que são expostas essas populações, parece insuficiente, sendo necessário cotejar os estoques de capitais social, cultural e simbólico dos sujeitos atingidos. É o que investigamos tomando por objeto a opinião e as interações de sujeitos de comunidades tradicionais de pesca artesanal, afetados direta e indiretamente pelas atividades da indústria do petróleo e gás na Bacia de Campos. O campo evidenciou lutas por reconhecimento e por justiça ambiental e o aumento na disposição à participação democrática e à cooperação.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: PPGSP

Eixo temático: 4.14

Fomento da bolsa (quando aplicável): Pró- PPG/UENF

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

FROM INVISIBLES TO ALERT LAUNCHERS. The case of fisherwomen and artisanal fishermen within the scope of PEA Pescarte.

Gisele Braga Bastos, Vitor de Moraes Peixoto

The analyzes presented are the result of my immersion in the field of social and political participation and struggles for recognition and environmental justice among subjects from traditional artisanal fishing communities in the Campos Basin, within the scope of the Environmental Education Project – PEA – Pescarte, in the section from the state of Rio de Janeiro, Brazil. The present study is an action research within an Interventionist Research, which is PEA-PESCARTE. As a PEA worker, as research supervisor and researcher, linked to the Graduate Program in Political Sociology at the Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, I undertook a double entry into the field, which allowed, over three years of ethnographic incursion, filling in meanings the analyzes carried out from the data obtained by the two Fishing CENSOS (2016 and 2023) carried out by the PEA Pescarte with 3478 households, making a total of 10,082 people directly and indirectly linked to fishing in the first Census, numbers already overcome in the 2nd Fishing Census, which is still ongoing. This is a quantitative and qualitative study. The analyzes come from CENSO data and the observations described here are the result of an ethnographic incursion, participation and conduction of meetings, workshops, events and actions related to democratic participation, solidarity economy and the strengthening of community organization, for three years, with fishermen and fisherwomen who are the subjects of PEA Pescarte's educational activities. If, on the one hand, the findings of studies on environmental (in)justice indicate the unequal imposition of risk and environmental racism on the poorest and non-white populations, and on the other hand, political theory highlights the costs of participation and the difficulty of collective organization among the poorest, we problematize that taking income as a dependent variable, as an explanatory factor for non-adherence to participation and the imposition of overlapping risks to which these populations are exposed, seems insufficient, making it necessary to compare stocks of social, cultural and symbolic capital of the affected subjects. This is what we investigate, taking as object the opinion and interactions of subjects from traditional artisanal fishing communities, directly and indirectly affected by the activities of the oil and gas industry in the Campos Basin. The field evidenced struggles for recognition and environmental justice and the increase in willingness to democratic participation and cooperation.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

